

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva do corpo de Jesus, razão da nossa alegria, a quem esperamos com toda a ternura do coração.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(41º Curso: 08.11. p. 16, faixa 6)

T – Oh! vem, Senhor, não tardes mais, / vem saciar nossa sede de paz.

P – Nós te louvamos, ó Deus bondoso e fiel, porque, desde o começo do

mundo, tu te revelaste como Deus santo e amigo da humanidade.

T – Vem, Senhor Jesus, vem!

P – Hoje teu povo reunido em louvação é sinal de que teu reino está chegando. Acolhe nosso desejo de sermos unidos em Jesus Cristo e de vermos brilhar em nossa humanidade o esplendor da tua luz.

T – Vem, Senhor Jesus, vem!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – “Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Nós te louvamos, Deus de bondade, porque nos alegraste na mesa da tua comunhão. Que a tua misericórdia nos acompanhe, nos torne portadores da boa-nova da libertação e nos prepare para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor! T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

QUAIS FIGURAS BÍBLICAS NOS AJUDAM A VIVER O ADVENTO?

O Advento é rico em personagens bíblicos que iluminam nosso caminho. Em primeiro lugar, os profetas do Antigo Testamento, com destaque para Isaías, o profeta da esperança, que anuncia a chegada do Messias como luz para o povo. João Batista, o último dos profetas, chama à conversão e prepara os corações para acolher Jesus. Também compõem esse horizonte as figuras de Maria e José.

A Virgem Mãe, é o modelo perfeito da espera: confiante, humilde e disponível ao plano de Deus. José, homem justo e silencioso, ensina-nos a obedecer com fé. Essas figuras mostram diferentes atitudes que devemos cultivar: esperança, vigilância, confiança e prontidão. Vivendo como eles, nosso Advento torna-se verdadeiro tempo de preparação para o Natal do Senhor.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Nm 24,2-7.15-17a; Sl 24(25); Mt 21,23-27. 3ª-f.: Sf 3,1-2.9-13; Sl 33(34); Mt 21,28-32. 4ª-f.: Gn 49, 2.8-10; Sl 71(72); Mt 1,1-17. 5ª-f.: Jr 23,5-8; Sl 71(72); Mt 1,18-24. 6ª-f.: Jz 13,2-7.24-25a; Sl 70(71); Lc 1,5-25. **Sábado:** Is 7,10-14; Sl 23(24); Lc 1,26-38. **Domingo:** 4º Domingo do Advento – Is 7,10-14; Sl 23(24); Rm 1,1-7; Mt 1,18-24.



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

CONver
SAS SEM
FRONTEIRAS

Amplie seus
horizontes com
a PUC Idiomas.

ÁREA 6 - SETOR UNIVERSITÁRIO

MATRÍCULAS
ABERTAS



PUC
IDIOMAS

Fone:
62 | 3227-1281

Saiba mais:
pucidiomas.com.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

3º Domingo do Advento – Ano A
14 de dezembro de 2025 – Ano XLIII – Nº 2431



“ALEGRAI-VOS SEMPRE NO SENHOR!”

Preparação:

- Chegada, oração pessoal, ensaios de cantos;
- Tempo de silêncio;
- Refrão meditativo: (41º Curso: 08.11, p. 41, faixa 30)

“O Senhor vem, / céus e terra festejem bem.”

(Cantar várias vezes até a assembleia tornar-se um só corpo. Durante o canto, faz-se o acendimento da 3ª vela da coroa do Advento.)

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: 11.22, p. 12, faixa 1)

1. Todo o povo reunido, / se reveste de alegria. / Esperando a aurora, / clarear de um novo dia. / É a Igreja que caminha / à espera do Senhor, / que virá de novo um dia, / em sua glória e esplendor.

Clamamos Maranathá! / Vem, Senhor Jesus! / Escuta a nossa prece, / e dá-nos tua luz! / És nossa esperança, / nossa salvação. / Deus conosco, Emanuel, / vem logo, nosso irmão!

2. O Espírito e a Esposa, / dizem: “Vem, Senhor Jesus!” / Vigilantes, aguardemos, / Vida que infunde a luz. / Ódio, dor e injustiça / nunca mais terão lugar. / Novo céu e nova terra, / Sua paz triunfará!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Neste terceiro domingo do Advento, a Palavra nos convida a alegrar-nos no Senhor, porque Ele está perto de nós. Mesmo em meio às dificulda-

des, somos chamados a testemunhar a esperança e a viver na confiança de que o Salvador vem para renovar a vida e transformar o mundo.

4. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 8, faixa 2)

1. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, / tende piedade de nós.

2. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, / tende piedade de nós.

3. Senhor, que vindes criar um mundo novo, / tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade! / Cristo, tende piedade de nós! / Senhor, piedade, piedade de nós. (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Acolhamos a Palavra de Deus. Ela nos revela como devemos nos preparar para a chegada do Senhor.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (35,1-6a.10) – ¹Alegre-se a terra que era deserta e intransitável, exulte a solidão e floresça como um lírio. ²Germinem e exulte de alegria e louvores. Foi lhe dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron; seus habitantes verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus.

³Fortalecei as mãos enfraquecidas e firmar os joelhos debilitados. ⁴Dizei às pessoas deprimidas: “Criaí ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar”.

⁵Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos. ^{6a}O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos. ¹⁰Os que o Senhor salvou, voltarão para casa. Eles virão a Sião cantando louvores, com infinita alegria brilhando em seus rostos: cheios de gozo e contentamento, não mais conhecerão a dor e o pranto.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 145 (146)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 14)

Vinde, Senhor! / Vinde, Senhor! / Vinde, Senhor, para salvar o vosso povo!

⁷O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos / Ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.

⁸O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído, / o Senhor ama aquele que é justo, / ^{9a}é o Senhor quem protege o estrangeiro.

^bEle ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus. / ¹⁰O Senhor reinará para sempre! / Ó Sião, o teu Deus reinará.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Tiago (5, 7-10) – Irmãos, ⁷ficai firmes até a vinda do Senhor. Vede o agricultor: ele espera o precioso fruto da terra e fica firme até cair a chuva do outono ou da primavera.

⁸Também vós, ficai firmes e fortalecei vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima.

⁹Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para que não sejais julgados. Eis que o juiz está às portas. ¹⁰Irmãos, tomai por modelo de sofrimento e firmeza os profetas, que falaram em nome do Senhor.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p.15*)

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!

O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, / enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!

10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(11,2-11) – Naquele tempo, ²João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos, ³para lhe perguntarem: “Ês tu, aquele que há de vir, ou devemos esperar um outro?”

⁴Jesus respondeu-lhes: “Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: ⁵os cegos recuperam a vista, os paráliticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados. ⁶Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!”

⁷Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões, sobre João: “O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? ⁸O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. ⁹Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, e alguém que é mais do que profeta. ¹⁰É dele que está escrito: ‘Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti.’

¹¹Em verdade vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele.”

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãs e irmãos, neste tempo de espera confiante, invoquemos ao Pai, que nos chama a viver na alegria do Evangelho, e digamos com fervor:

T – **O Senhor seja a nossa alegria!**

1. Sustentai, Senhor, a vossa Igreja, para que, iluminada pelo Espírito Santo, anuncie a Boa-Nova de Cristo com entusiasmo e esperança.

2. Fortalecei, Senhor, os missionários e evangelizadores, para que sejam testemunhas corajosas da alegria que brota da fé.

3. Confortai, Senhor, os que sofrem no corpo e no espírito, para que encontrem em vós consolo, coragem e a fonte da alegria que nunca se encerra.

4. Abençoi, Senhor, os jovens e adolescentes, para que descubram em Cristo o modelo de doação que gera felicidade.

5. Animai, Senhor, esta comunidade, para que, unida na caridade e no serviço, manifeste a alegria de vosso Reino em todas as suas ações.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, vós sois a nossa força e alegria. Fazei-nos acolher vosso Filho com coração confiante e renovado, para vivermos plenamente a festa do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

P ou A – *A coleta de hoje destina-se à Campanha para a Evangelização. Coloquemos nossa generosidade a serviço do Evangelho.*

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*26º Curso:09.03, p. 18, faixa 16*)

1. As nossas mãos se abrem, / mesmo na luta e na dor, / e trazem pão e vinho, / para esperar o Senhor.

Deus ama os pobres / e se fez pobre também. / Desceu à terra / e fez pou-sada em Belém.

2. As nossas mãos se elevam, / para, num gesto de amor, / retribuir a vida, / que vem das mãos do Senhor.

3. As nossas mãos se encontram / na mais fraterna união. / Façamos deste mundo / a grande “Casa do Pão”!

4. As nossas mãos sofridas / nem sempre têm o que dar, / mas vale a própria vida / de quem prossegue a lutar.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio do Advento, I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação.

Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

17. RITO DA COMUNHÃO

P – O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T – **Pai nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*36º Curso: 09.08, p. 35, faixa 35*)

1. Converttei-nos, Senhor Deus do mundo inteiro, / sobre nós a vossa face iluminai! / Se voltardes para nós, seremos salvos, / vós que sobre os anjos todos assentais.

Arrancastes do Egito esta videira, / e expulsastes muita gente pra plantá-la; / diante dela preparastes terra boa, / vinde logo, Senhor, vinde depressa pra salvá-la.

2. Suas raízes se espalharam pela terra, / e os seus ramos recobriram o sertão. / Levantai-vos, vinde logo em nosso auxílio, / libertai-nos pela vossa compaixão!

3. Seus rebentos atingiram as montanhas, / verdes mares, longos rios e palmeiras. / Vinde logo, Senhor Deus do universo, / visitai a vossa vinha e protegei-a!

4. Vossa mão foi quem plantou esta videira, / vinde cuidar deste rebento que firmastes! / E aqueles que a cortarem ou queimarem, / vão sofrer ante o furor de vossa face.

5. Até quando ficaremos esperando? / Escutai a oração do vosso povo! / Vinde livrar-nos e banir da nossa história / de bebermos pranto amargo e copioso.

6. Estendei a vossa mão ao “protegido”, / que escolhestes para vós, o “Filho do Homem”! / E jamais vos deixaremos, Senhor Santo, / dai-nos vida e louvaremos vosso nome!

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*39º Curso: 08.10, p. 54, f. 37*)

Oh! vinde, eterno Deus! / Oh! vinde, eterno Deus! / Oh! vinde, eterno Deus!

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

21. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15*)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T – **Amém.**

P – Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T – **Amém.**

P – E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória. **T** – **Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – **Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Observada a preparação antecedente aos ritos iniciais, entoar o canto de entrada. Ver n 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus do universo, tu vês o teu povo preparando, fervoroso, o Natal do Senhor. Dá-nos a graça de trilhar com alegria o caminho que ele nos abriu e celebrar sempre o teu louvor. Por Cristo, nosso Senhor! **T** – **Amém.**

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, 9 e 10 deste folheto.*)